

Forum Qualitative Social Research (FQS)

O FQS é uma revista em linha sobre investigação qualitativa existente desde 1999 em inglês, castelhano e alemão a qual publica anualmente três volumes. Todos os artigos estão disponíveis na versão integral e gratuita.

O objectivo do FQS é promover o debate e a cooperação entre investigadores de vários países do campo das metodologias qualitativas aplicadas às ciências sociais.

Permite conhecer e recolher um vasto conjunto de artigos baseados em investigações qualitativas, subscrever uma newsletter, aceder a ligações para outros sítios no âmbito da temática e participar num fórum de reflexão.

Podem-se, também, submeter artigos para publicação.

O principal interesse deste site advém, essencialmente, do muito conteúdo que disponibiliza.

É de fácil utilização.

<http://www.qualitative-research.net/fqs/fqs-s.htm>

Qual Page: Resources for Qualitative Research

O “QUAL Page” é um sítio digital, em inglês, criado em 1995 (ainda que já anteriormente existisse como gopher) com o objectivo de disponibilizar informação e recursos no campo da investigação qualitativa. Mantém, desde então, uma actividade regular primeiro sob a orientação de Judy Norris (University of Alberta, Canadá) e, actualmente, de Judith Preissle (University of Georgia, U.S.A.). Este sítio não pretende disponibilizar conteúdos originais mas antes constituir-se como um repositório de recursos e um espaço de partilha e colaboração entre investigadores, professores e estudantes interessados na investigação qualitativa.

É bastante rico e diversificado nos con-

teúdos que propicia nomeadamente Announcements (onde informa actualizadamente acerca da realização de conferências, cursos, seminários, etc. que ocorrem pelo mundo); Book News (notícia acerca da publicação de livros); Disciplines (ligações para alguns sítios relacionados directamente com disciplinas específicas como antropologia, sistemas de informação, geografia e sociologia); Discussion Forums (ligação para vários fóruns de discussão temática); Electronic Journals (acesso a diversas publicações em linha no âmbito da investigação social e qualitativa); Methods (ligação para sítos dedicados a metodologias específicas de investigação qualitativa (etnografia, inquérito narrativo, fenomenologia, etc); Multimedia (ligação para recursos, designadamente software, adequados a investigar com base em suportes multimédia); Organizations & Interest Groups (encaminhamento para organizações e grupos de Interesse em linha no âmbito da temática do sítio); Papers/Proceedings (acesso a artigos); Philosophical Foundations (ligação para sítos no quadro da filosofia); Publishers (encaminhamento para editores); QDA_Resources (acesso a uma lista muito vasta de software útil para investigação qualitativa parte do qual em “open source”); Related Resources (acesso a outro software também de utilidade no trabalho académico e investigativo); Teaching Qual Research (ligações para sítos relativos ao ensino-aprendizagem no domínio da investigação qualitativa); Thesis/Reports (indicação de sites com teses e outra bibliografia no quadro da investigação científica); Websites (repositório de outros sítos digitais no âmbito da investigação qualitativa).

Este sítio da rede é simples, actualizado e com interesse para ser utilizado como porta de entrada para o mundo da investigação qualitativa.

<http://www.qualitativeresearch.uga.edu/QualPage/>

Qualitative Research

Esta é uma página do sítio digital da Universidade do Colorado, U.S.A. Que contém uma lista significativa e actualizada de ligações para recursos diversos no domínio da investigação qualitativa em Educação. São essencialmente artigos que cobrem desde temáticas relativas a questões paradigmáticas até exemplos de projectos de investigação passando por metodologias de investigação, pedagogia crítica, escrita de relatórios de investigação, etc.

Apesar da sua simplicidade é uma boa página para se aceder a outros sites com interesse.

http://carbon.cudenver.edu/~mryder/itc_data/pract_res.html

The Qualitative Report

Jornal em linha, em inglês, dedicado à investigação qualitativa publicado desde 1990 gerido por uma equipa coordenada por Ronald J. Chenail no quadro da Nova Southeastern University, U.S.A.

Estão disponíveis para consulta e para descarregar dezenas de artigos sobre investigações de natureza qualitativa. A revista electrónica pode ser subscrita e podem ser submetidos artigos para publicação.

O sítio dispõe de um repositório de acesso a recursos no âmbito da investigação qualitativa: web-sites (lista alfabética de sítios na área da temática); chamada de artigos (anúncio de “calls for papers” de conferências e outros eventos); jornais (uma vasta lista de jornais em linha relacionados com investigação qualitativa); documentação (recursos auxiliares para a investigação qualitativa); “Syllabi” (planos de estudo no campo da investigação qualitativa); bibliografia.

É um sítio digital que tem bastante conteúdo com interesse.

<http://www.nova.edu/ssss/QR/>

Text Analysis Info Page

Sítio digital sobre análise de conteúdo em texto e noutras formas de comunicação, mantido por Haral Klein.

Quem se interessa por análise de conteúdo encontra aqui um conjunto de recursos úteis e pode inscrever-se numa “lista de discussão” sobre análise de conteúdo.

Este sítio propicia fácil acesso a documentação e a uma vasta gama de software específico para as tarefas de análise de conteúdo. Descreve e analisa as funcionalidades desse software.

Certamente útil no domínio da investigação.

<http://www.textanalysis.info/>

Dados estatísticos sobre Educação

Alguns sítios digitais são basilares no acesso à informação e aos elementos estatísticos no campo educativo. Aí se pode recolher bastante informação útil para investigação ou, simplesmente, para melhor conhecer os sistemas educativos

EURYDICE - rede de informação sobre educação na Europa

<http://www.eurydice.org/portal/page/portal/Eurydice>

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Sector de Educação

<http://portal.unesco.org/education>

OCDE - Organização para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento

Área da Educação

<http://www.oecd.org/education>

Banco Mundial

Sector de Aprendizagem

<http://web.worldbank.org/WBISTE/EXTERNAL/WBIO,pagePK:208996~theSitePK:213799,00.html>

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

GPEARl - Estatísticas

<http://www.estatisticas.gpearl.mctes.pt/?opcao=5&tema=58>

Ministério da Educação

GEPE - Estatísticas

<http://www.gepe.min-edu.pt/np3/estatisticas>

Livrarias na Internet

Adquirir livros através da Internet é certamente um meio prático quer quanto à pesquisa quer quanto à aquisição. Pode também ser uma forma mais económica de adquirir as obras pretendidas.

Além da simplicidade, o processo de aquisição em linha pode, e deve, ser bastante seguro.

Sendo certo que existem vários processos de pagamento através da Internet será sempre melhor não utilizar cartões de crédito (ou de débito). Pode-se recorrer à transferência bancária ou ao sistema PayPal mas, o melhor, é o Mbnet.

A banca portuguesa disponibiliza o sistema Mbnet que está ao dispor de qualquer pessoa que tenha uma conta bancária. Basta registar-se no Mbnet através do respectivo site em <http://www.mbnet.pt> ou através de uma caixa Multibanco. Depois desse registo os pagamento serão efectuados como se fossem feitos com Visa mas sem nunca ter de fornecer mais de que um número que o Mbnet cria na altura do pagamento e apenas para aquele pagamento. É um sistema bastante simples e que não tem nenhum risco.

Quanto ao mais, adquirir livros nas lojas on-line é bastante interessante. Em geral tem-se acesso a muita informação, as obras são um pouco (ou bastante) mais baratas, a aquisição é fácil e recebem-se livros comodamente em casa.

Tratando-se de livros estrangeiros há muitas livrarias com uma imensa utilização.

A Amazon é provavelmente a maior livraria do mundo, onde se podem adquirir milhares de livros novos ou usados. Pode uti-

lizar a “loja” americana (<http://amazon.com>) mas os produtos vindos dos E.U.A. podem ser sujeitos a impostos. As lojas de Inglaterra (<http://www.amazon.co.uk>) ou de França (<http://www.amazon.fr>) funcionam excelentemente.

A Abebooks (<http://abebooks.com/>) e a AddAll (<http://www.addall.com/>) são, também, ótimos espaços de aquisição de livros.

Em Portugal é possível adquirir obras em linha em várias livrarias nomeadamente:

Bertrand (<http://www.bertrand.pt>)

Bisturi.net (<http://bisturioutlet.shopping.sapo.pt>)

Campo das Letras (<http://loja.campoletras.pt/>)

Centro Atlântico (<http://www.centroatl.pt>)

FNAC (<http://www.fnac.pt/pt/>)

LivPsi (<http://www.livpsic.com/>)

LivrosNet (<http://www.livrosnet.com/>)

MediaBooks (<http://mediabooks.pt>)

Porto Editora (<http://webboom.pt>)

Existem também alguns alfarrabistas em linha que vendem livros usados mais ou menos raros, designadamente:

Fénix (<http://www.livrariafenix.com>)

Livro Usado (<http://www.livrouzado.com>)

Livraria Fernando Santos (<http://www.livrariafernandosantos.com>)

Livraria Castro e Silva (<http://castroesilva.com/>)

Apresentações de diapositivos

Uma das utilizações bastante frequentes do computador é a apresentação sequencial de diapositivos. Existem vários programas para realizar essas apresentações mas as mais vulgares são as que integram o “Open Office” (o Impress) ou o “Office da Microsoft” (o Powerpoint).

O Open Office (provavelmente o melhor pacote de Office) é gratuito e pode ser obtido em <http://www.openoffice.org>

Entretanto, muitas vezes estes programas de apresentação são mal utilizados e as

apresentações perdem, por isso, qualidade.

Daniel Gonçalves publicou uma página na [www](http://www.immi.inesc.pt/~djvg/presentations/) com algumas indicações sobre as melhores formas de elaborar apresentações e com ligações para sítios onde se podem obter recursos interessantes para essas apresentações.

É, certamente, um contributo a consultar quando se pretenda melhorar a qualidade das apresentações.

<http://immi.inesc.pt/~djvg/presentations/>

CIBERDÚVIDAS

Este é seguramente um dos sítios mais interessantes em, e sobre a, língua portuguesa.

Tal como o nome indica «é um espaço de esclarecimento, informação, debate e promoção da língua portuguesa, numa perspectiva de afirmação dos valores culturais dos oito países de língua oficial portuguesa (...)

Iniciativa do jornalista José Mário Costa — que, após o falecimento do seu outro fundador, João Carreira Bom, garantiu a sua continuação, em parceria com a Sociedade da Língua Portuguesa —, a viabilização deste projecto sem fins lucrativos é possível apenas graças ao apoio mecenático dos CTT, Correios de Portugal e da Fundação Vodafone. Ciberdúvidas beneficia ainda da generosidade da Universidade Lusófona (em cujas instalações funciona em Lisboa), do portal SAPO (onde se encontra alojado) e do Ministério da Educação de Portugal (que destacou a tempo inteiro os professores Ana Martins e Carlos Rocha para a sua coordenação executiva)»

Disponibiliza uma área de “perguntas e respostas”, uma “antologia”, outra sobre “o português na 1ª pessoa” “diversidades” e “actualidades”.

Vale a pena conhecer e utilizar regularmente o Ciberdúvidas.

<http://ciberduvidas.sapo.pt/>

PHDweblogs.net

Bastantes investigadores, das mais diversas áreas científicas, aquando da realização dos seus doutoramentos criam “blogs” ou sítios digitais que, muitas vezes, funcionam como um “portfólio” dos trabalhos em desenvolvimento e facilitam a ponte para outros “cibernautas” que estejam a realizar doutoramentos ou investigações em áreas afins.

O sítio PHDweblogs.net é uma base de dados e uma plataforma de articulação de Blogs e sítios relativos a doutoramentos ou a investigações científicas mesmo que não estejam directamente ligadas à realização de doutoramentos.

Os blogs estão agrupados por áreas científicas ou por países e podem ser consultados a partir do PHDweblogs.net.

É um sítio concebido por pessoas da Ydre-ams e está sediado na Universidade Nova de Lisboa.

<http://www.phdweblogs.net/>

Revista Sísifo

Sob a direcção de Rui Canário e Jorge Ramos do Ó a Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa publica na [www](http://www.revistasisifo.pt/) a Revista Sísifo.

Segundo os seus autores «o título escolhido para a revista também justifica uma explicação breve. A pessoa humana constitui o único ser existente no universo que busca permanentemente conhecê-lo, o que é inerente à sua sobrevivência e à afirmação da sua especificidade humana. Como Ser curioso, está condenado a aprender e a interrogar-se. É um trabalho permanente e inacabado que implica colocar em causa os resultados e recomeçar, sempre (...)

Até ao presente a revista publicou em linha três números (i) História da Educação e Educação Comparada: novos territórios e algumas revisitações a dois domínios disciplinares contíguos, (ii) Formação de adultos: políticas e práticas, (iii) TIC e Inovação Curricular.

Todos os artigos podem ser integralmente consultados e descarregados em formato pdf.

<http://sisifo.fpce.ul.pt/>

Combate ao plágio

«O plágio é o acto de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual, etc) contendo partes de uma obra que pertença a outra pessoa sem colocar os créditos para o autor original. No acto de plágio, o plagiador se apropria indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria da mesma» (Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.)

O plágio é um fenómeno antigo quantitativamente agravado mercê da utilização das tecnologias da informação designadamente a WWW.

As Universidades de todo o mundo enfrentam com preocupação e crescente determinação este fenómeno. Em Portugal também existe bastante (como comprovam alguns estudos já realizados), mas parece ser bastante a complacência para com o fenómeno, talvez em virtude de alguma incapacidade dos professores para detectarem as situações.

Provavelmente seria bom que os docentes e os estudantes compreendessem que esta é uma área onde têm que adquirir competências específicas e a que terão que dedicar alguma atenção.

A www disponibiliza muitos sítios e muitos recursos relativos a este tema nomeadamente:

Plagiarism Stoppers: A Teacher's Guide
http://www.ncus203.org/central/html/where/plagiarism_stoppers.html#FEE

Plagiarism.org
<http://www.plagiarism.org/>

Plagiarized.com
<http://www.plagiarized.com/>

Plagiarism Detection Research Group
 (disponibiliza software auxiliar da detecção de plágios)

<http://homepages.feis.herts.ac.uk/~pdgroup/>

O “Moodle”

Recentemente tem-se verificado um enorme crescimento, nomeadamente em Portugal, na utilização do “sistema de gestão de aprendizagem” Moodle. Muitas escolas, Universidades, empresas e centros de formação estão a adoptar esta plataforma de e-learning que se revela pedagogicamente bastante interessante, flexível, tecnicamente consistente, relativamente fácil de utilizar e existe em regime de “software livre”.

À semelhança da generalidade do software “open source” (software livre) o Moodle conta com uma vastíssima comunidade de utilizadores em todo o mundo os quais se agrupam em sítios de partilha de experiências, desenvolvimento do software e entreajuda.

A comunidade Moodle portuguesa é muito activa e já engloba alguns milhares de educadores e outros interessados. Dispõe de um sítio onde pode ser encontrado muito material sobre esta plataforma, ligações para outras comunidades, manuais e cursos sobre o Moodle e que possibilita a inscrição nos fóruns e grupos de interesse.

<http://web.educom.pt/moodlept/>

A comunidade Moodle internacional tem o seu sítio principal em:

<http://moodle.org>

O encaminhamento para estes e outros sítios digitais pode ser encontrado em <http://eduglobalcitizen.net> nas “Ligações”.

Se tiver sítios digitais que considere interessante divulgar mande-os, por favor, para webmaster@eduglobalcitizen.net

Vasco B. Graça
vgraca@sapo.pt